

## ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” EXPRESSA ALGUMAS REFLEXÕES DO FILÓSOFO ADAUTO NOVAES NA OBRA EM QUE É O ORGANIZADOR: “CIVILIZAÇÃO E BARBÁRIE”, PUBLICADO PELA COMPANHIA DAS LETRAS EM 2004.

“EU UM CÉLEBRE E ANTECIPADOR ENSAIO, A *POLÍTICA DO ESPÍRITO*, APONTA O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO COMO UM DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS, CERTAMENTE AQUELE QUE CONCENTRA E DEFINE O PONTO DE PARTIDA DA CRISE (DA MODERNIDADE). ELE ESCREVE: ‘ O MUNDO MODERNO EM TODA A SUA POTÊNCIA, DE POSSE DE UM CAPITAL TÉCNICO PRODIGIOSO, INTEIRAMENTE PENETRADO DE MÉTODOS POSITIVOS, NÃO SOUBE, ENTRETANTO, ESTABELECEER UMA POLÍTICA, UMA MORAL, UM IDEAL, NEM LEIS CIVIS OU PENAS QUE ESTIVESSEM EM HARMONIA COM OS MODOS DE VIDA QUE CRIOU E MESMO COM OS MODOS DE PENSAMENTO QUE A DIFUSÃO UNIVERSAL E O DESENVOLVIMENTO DE CERTO ESPÍRITO CIENTÍFICO IMPÕEM POUCO A POUCO A TODOS OS HOMENS”’ (P. 11. GRIFO DO AUTOR ENTRE PARÊNTESES).

“MONTAIGNE VAI BEM MAIS LONGE: PÕE EM EVIDÊNCIA A UNIVERSAL CONTRADIÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES, LEIS E COSTUMES, TORNANDO-OS RELATIVOS NO ESPAÇO E NO TEMPO. ASSIM, DÁ AOS USOS E COSTUMES UMA CONOTAÇÃO POLÍTICA.” (P. 15).

“[...] (O) QUE DEFINE A CRISE DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL CRISTÃ, E SLOTERDIJK APONTA ALGUNS SINTOMAS, DOIS DELES MUITO EVIDENTES: O PRIMEIRO É O QUE ELE CHAMA DE ERA PÓS-CRISTÃ, JÁ DIGNOSTICADA PELO ‘JOVEM CONSERVDOR OTTO PETRAS’, QUE DIZIA COM PERTINÊNCIA, EM 1935: ‘O CRISTIANISMO, ESSE MOVIMENTO IMPRESSIONANTE QUE MARCOU A HISTÓRIA E QUE FOI O MAIS PODEROSO FORMADOR DO NOSSO PLANETA, ESGOTOU SUA FORÇA CRIADORA. VIVEMOS *POST CHRISTUM* EM UM SENTIDO MAIS FORTE DO QUE O DO ‘CALENDÁRIO’. SLOTERDIJK APONTA COMO UMA DAS CONSEQUÊNCIAS DO PÓS-CRISTIANISMO A BUSCA DE UM NOVO ‘RENASCIMENTO OCIDENTAL, VOLTADO, DESTA VEZ, PARA O ANTIGO ORIENTE. O SEGUNDO SINTOMA APONTADO POR SLOTERKIJK É O ESGOTAMENTO MORAL DA MODERNIDADE, ‘INCAPAZ DE LIBERAR A PARTIR DE SI MESMA CONTRAFORÇAS QUE BARREM A DERIVA FATAL.’ (P. 17).

Φιλοσοφία